

Reinventando sentidos para a cultura: uma leitura do papel normativo da Unesco através da análise da convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais.

Tese de Doutorado apresentada por Mariella Pitombo Vieira em 2009.

Orientador: Edson Silva de Farias

Resumo:

A esfera cultural vem se tornando uma instância protagonista de legitimação e visibilidade das práticas sociais na contemporaneidade. Sua ascensão é fruto de um concurso de fatores possibilitados por um contexto sócio-histórico no qual temas relativos às questões de identidade e diferença ganham visibilidade acentuada. Parte-se aqui da hipótese de que instituições como a Unesco vem contribuindo para elevar o tema da cultura a uma pauta importante para a agenda política internacional. O objetivo dessa tese foi o de investigar o papel Unesco enquanto narradora de categorias de compreensão social (acerca da noção de cultura e seus imediatos corolários, a exemplo da idéia de diversidade cultural) que acabam por orientar práticas e saberes dos agentes implicados na esfera cultural. Optou-se por tomar os bastidores da elaboração da Convenção da Unesco sobre a Promoção e a Proteção da Diversidade das Expressões Culturais como caminho empírico para ilustrar a problemática eleita pela pesquisa. Amparando-se no modelo analítico das configurações do sociólogo Norbert Elias, buscou-se mapear a complexa trama de interdependências que se forjou em torno da formulação do referido tratado de modo a compreender as vicissitudes do processo (identificação de atores sociais, lutas por definição de sentido, enfim, as disputas de poder inerentes ao processo) que resultaram na cosmologia presente no texto da convenção.

Palavras-chave: organizações internacionais ; compreensão social ; diversidade cultural ; cultura ; Unesco ; CIENCIAS HUMANAS

Banca examinadora: Edson Silva de Farias, Antonio Albino Canelas Rubim [Membro da Banca] Alexandre Curtiss Alvarenga, Milene de Cássia Silveira Gusmão, Paulo César Miguez de Oliveira